

Mercados

- » Chegou o Técnico dos Estados Unidos...
- » Análise de Mercados e Perspectivas
- » Empresas e Sectores
- » Recomendações e Price Targets
- » Serviço de Alertas

Esta semana...

- » **A Bolsa na palma da mão - App MBolsa**
A oferta cada vez mais diversificada de soluções financeiras que se adaptem às necessidades dos Clientes, bem como a facilidade e comodidade de acesso ao Banco, é, e tem sido, uma prioridade do Millennium bcp.

Ranking

- » Fundos
- » Certificados

Mais



Trader Plus

Para si que é Investidor,
temos o Preçoário certo!

Visite a área de Bolsa do millenniumbcp.pt

Mercados

Chegou o Técnico dos Estados Unidos...

O Millennium bcp Technical US Index (MBCPTHUS), índice do *Millennium investment banking* baseado em análise técnica, que tem como universo acções norte-americanas, já pode ser comercializado sob a forma de certificado. Tal como os nossos restantes índices proprietários, o MBCPTHUS passou a ser calculado e mantido pela Standard & Poor's, o seu histórico, desde 2000¹, pode ser consultado na Bloomberg e os relatórios diários e mensais estão disponíveis no nosso site na área de Bolsa, Certificados, Índices Millennium bcp.

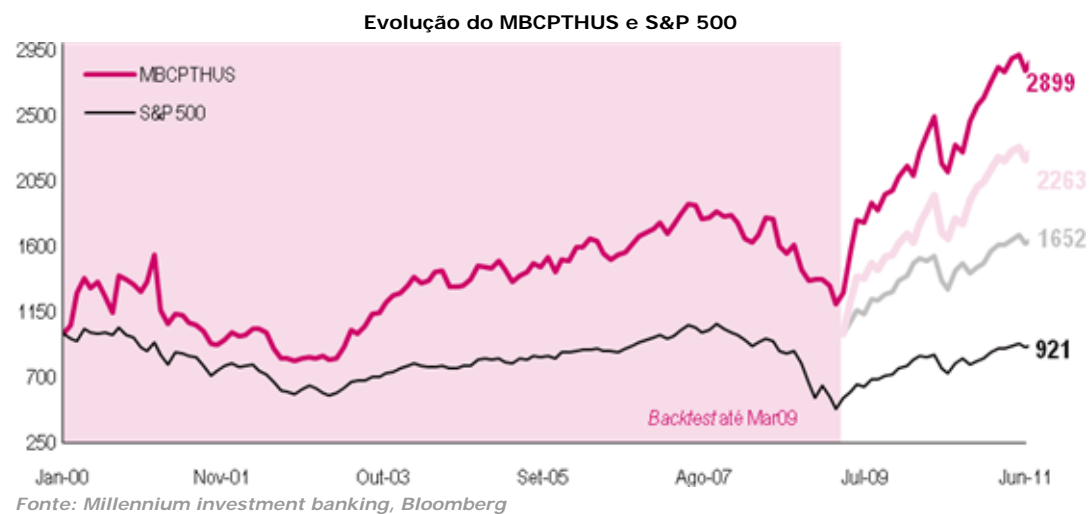
Um índice de acções consiste numa carteira de títulos, seleccionados por critérios pré-definidos, que podem ir desde a capitalização bolsista, liquidez, análise de valor (medida através de resultados passados) e crescimento, até à análise técnica. Segundo a análise técnica, a evolução gráfica de uma acção reflecte todo o valor histórico da empresa e incorpora as expectativas futuras.

Bilhete de identidade do MBCPTHUS

Os índices Mib baseados em análise técnica funcionam como qualquer outro índice de acções. O MBCPTHUS tem revisões mensais, seleccionando empresas dos Estados Unidos, que pertencem ao universo S&P 500 e/ou Nasdaq 100 (cerca de 525 acções). Os títulos obedecem a filtros de liquidez (capitalização bolsista superior a \$2 mil milhões, média diária do valor transaccionado nos últimos 30 dias superior a \$2 milhões e média diária do volume dos últimos 30 dias superior a 50 mil títulos). São

seleccionadas as acções com melhor classificação técnica no curto e longo prazo e com alertas técnicos positivos. A selecção resulta da ponderação de vários indicadores de mercado, provenientes do Módulo de Análise Técnica (MAT), modelo desenvolvido durante vários anos, cuja especificação poderá encontrar mais à frente. O número de acções varia entre 0 e 30, com a mediana em termos mensais desde 2000 a situar-se nos 11 títulos. A alocação máxima a cada empresa é de 20%, pelo que nos casos em que são seleccionados menos de 5 títulos, o índice preserva o restante capital em *cash*, o que, nos 11 anos de história, ocorreu em 18% dos meses.

O MBCPTHIS acompanha a tendência do mercado norte-americano, e historicamente tem revelado uma intensificação dos ganhos em fases de subida (*bull market*) e uma minimização das perdas em fases de queda (*bear market*), o que lhe confere um excesso de *performance* face aos índices de referência dos EUA - em 138 meses de história, o MBCPTHIS conta com um *outperformance* de 198pp. O índice técnico apresenta uma volatilidade anualizada de 21,7% desde 2000, acima do que se verifica no S&P 500 no mesmo período (17,6%). Para além desta medida de risco percebida pelos investidores, devemos ter em consideração que este é um índice activo, ou seja, tem alguns momentos de desvio face ao S&P 500, não se tratando de uma réplica do índice de referência norte-americano, o que é espelhado por um elevado *tracking error* (17,2%) - desvio padrão do diferencial das *performances* dos dois índices.

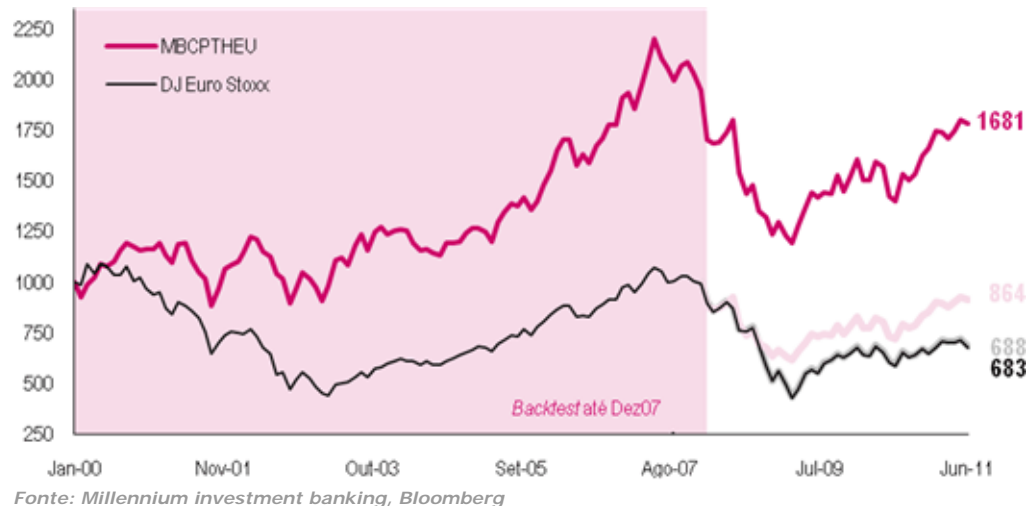


Os valores a sombreado correspondem à valorização do MBCPTHIS e do S&P 500 desde Março de 2009, altura em que o índice técnico começou a ser medido em tempo real. Neste período, O THIS acumula um ganho de 126%, cerca do dobro do S&P 500 (valorizou 65%).

O familiar THEU

O MBCPTHEU selecciona empresas da zona euro e já é comercializado sob a forma de certificado desde Agosto de 2008. O seu bom desempenho foi um dos principais motivos para replicarmos a metodologia para os Estados Unidos, levando ao nascimento do MBCPTHIS. Historicamente, a volatilidade do índice técnico europeu é de 18% desde 2000, mais reduzida que o Euro Stoxx no mesmo período (20,2%). Também no caso europeu, o *tracking error* do nosso índice é elevado, de 11,9%, o que explica a sua independência e alguns momentos de variações mais extremas face ao índice de referência da zona euro. Desde Janeiro de 2000 até ao final de Junho de 2011, o índice acumula um ganho de 68%, enquanto o Euro Stoxx perde 32%.

Evolução do MBCPTHEU e Euro Stoxx



A gestão dos índices...

Os índices técnicos foram desenvolvidos a partir do Módulo de Análise Técnica (MAT), modelo de análise de empresas que assenta em princípios da disciplina de Análise Técnica, programados a partir de métodos quantitativos. Ao longo de vários meses foram criadas e testadas inúmeras estratégias e os índices Mib nasceram da melhor ponderação entre os diversos indicadores analisados, nos períodos que ao longo do artigo designamos por *backtest*¹. O MAT é ainda a base de outras estratégias de investimento, tais como as Daily Ideas e a Carteira Técnica Semanal.

O MAT é uma ferramenta utilizada para a classificação de empresas, que agrega mais de 300 títulos no caso da zona euro (EURO STOXX) e cerca de 525 nos Estados Unidos (S&P 500 + NASDAQ 100). Cada empresa é avaliada por um conjunto de indicadores - Tendência, *Momentum* (mede a força do movimento do título, para detectar possíveis acelerações ou desacelerações da tendência face ao mercado no curto prazo e face à sua evolução histórica de longo prazo), Sazonalidade (identifica efeitos sazonais) e Ciclos (mede a aderência do movimento histórico da acção a ciclos de senos e cossenos, dando sinais de compra na zona inferior do mesmo, nulo na intermédia e de venda na parte superior). Estes quatro indicadores atribuem individualmente uma recomendação positiva (compra, com sinal 1), neutral (sinal 0) ou negativa (venda, sinal -1), para o curto prazo e para o médio/longo prazo. Além disso, o modelo despoleta alertas técnicos, como a proximidade de Suportes e Resistências (níveis onde a pressão vendedora ou compradora, respectivamente, tende a ser menor), de Reversão (inversão do sentimento de mercado), de Divergência (por exemplo, cotação a subir mas volume a diminuir, mostrando que a pressão compradora está a desaparecer, sinal *bearish*), de *Breakout* (quebra de linhas de tendência, demonstrando uma inversão do sentimento de mercado e que marca o início de uma nova fase) e de Consolidação (padrão marcado por um novo arranque após uma fase de lateralização da cotação).

(1) Os índices técnicos do *Millennium investment banking* têm ambos um período de *backtest*, até ao final de 2007 no caso do MBCPTHEU e até Março de 2009 para o MBCPTHUS. Nesse contexto tivemos em conta: erros de *Data Mining* (foram testadas várias estratégias no universo das empresas que à data de cada rebalanceamento compunham o índice de referência); erros *Look Ahead Bias* (foram usadas séries de preços e volumes históricos, que em cada data já eram naturalmente conhecidos e reflectiam as condições de mercado no dia da tomada de decisão); erros *Time-period Bias* (iniciámos a observação a 1 de Janeiro de 2000, estudando assim o comportamento das estratégias em diferentes fases do mercado, em base mensal ao longo dos últimos 8 anos, *bear market*, *bull market* e momentos sem definição de tendência); erros *Survivorship Bias* (testando a composição real do índice em cada data).

No millenniumbcp.pt encontra mais informação sobre os principais Mercados Financeiros.



Mercados

Análise de Mercados e Perspectivas

Os mercados financeiros voltaram aos ganhos numa semana marcada pelo evoluir das questões em torno da situação da Grécia.

O Parlamento grego aprovou as novas medidas de austeridade apresentadas pelo Governo de Papandreu e votou a favor das reformas legislativas necessárias para a sua implementação.

Uma nota positiva também para os bons resultados e vendas da Nike e para o sector financeiro nos EUA, que beneficiou do facto das novas regras a aplicar às taxas que incidem sobre transacções com cartões de débito terem sido mais brandas que o antecipado.

O EUROSTOXX subiu 5,4%, o DAX 4,2%, o S&P 500 5,6% e o DOWJONES 5,4%.

A Comissão Europeia autorizou um novo prolongamento de dois programas portugueses de apoio ao sector bancário - de recapitalização e de garantias - até ao final deste ano e acedeu ao aumento dos orçamentos de ambos: para 35 mil milhões EUR no caso das garantias e para 12 mil milhões EUR no caso da recapitalização.

O novo plano de austeridade da Grécia inclui o aumento de impostos, a redução dos funcionários públicos e um forte programa de privatizações e tem como objectivo um corte orçamental de 78 mil milhões EUR nos próximos cinco anos.

O Ministro das Finanças da Alemanha, Wolfgang Schaeuble, anunciou que os principais bancos alemães concordaram em fazer o *roll over* de obrigações gregas, pelo menos daquelas com maturidade em 2014, que totalizam cerca de 2 mil milhões EUR.

Christine Lagarde, Ministra das Finanças de França, foi escolhida para substituir Dominique Strauss-Kahn como Director-geral do FMI, sendo a primeira mulher a ocupar esta posição.

A economia francesa expandiu 0,9% no 1º trimestre deste ano, ligeiramente abaixo do consenso de 1%.

Numa base homóloga, o PIB aumentou 2,2%, em linha com o aguardado. A economia britânica cresceu 0,5% no 1º trimestre deste ano face ao trimestre anterior, em linha com o consenso, depois da contracção de 0,5% registada no último trimestre de 2010.

Em termos homólogos, o PIB do Reino Unido aumentou 1,6%, abaixo do consenso de 1,8%, mas ligeiramente acima dos 1,5% registados no 4º trimestre de 2010.

De acordo com o método harmonizado da União Europeia, o Índice de Preços no Consumidor alemão situou-se nos 2,4% em Junho em termos homólogos, ligeiramente abaixo do consenso de 2,5%. Em termos mensais, os preços no consumidor estagnaram em Junho, quando era previsto um aumento de 0,1%.

Os valores finais dos PMI Indústria da zona euro e da Alemanha vieram em linha com o previsto ao caírem de 54,6 para 52 e de 57,7 para 54,6 em Junho, respectivamente. Pela negativa, o PMI Indústria

da China caiu mais que o previsto em Junho de 52 para 50,9.

Nos EUA, o indicador de actividade empresarial Chicago PMI melhorou de modo inesperado em Junho e as Vendas de Casas Pendentes (i.e, o número de contratos de promessa compra e venda assinados para comprar casas usadas) aumentaram de modo mais acentuado que o previsto no mês de Maio.

Fonte: Millennium investment banking

[Topo](#) 



Empresas e Sectores

Depois de sete semanas consecutivas a registar perdas, o PSI20 regressou aos ganhos, tendo subido 4,9% para os 7333 pontos, com todas as empresas no verde.

O índice nacional esteve especialmente beneficiado pela Galp (+9,7%), que disparou depois da BG ter revisto em alta as estimativas de petróleo disponível na Bacia de Santos. Seguiram-se os ganhos do BPI (+8,6%) e do BES (+8%).

Empresa	Tipo de Risco	Preço* (Eur)	Preço Alvo final 2011 (Eur)	Potencial de Valorização
Sonae Indústria	Alto	1,35	3,30	144%
Cofina	Alto	0,48	0,90	88%
Novabase	Alto	2,75	4,40	60%
Sonae Capital	Alto	0,30	0,46	54%
Zon Multimédia	Médio	3,21	4,90	53%

* Preço de Fecho de 01/07/2011

EDP Renováveis

Compra, Risco Baixo, Preço Alvo final de 2011 6,25 EUR

A EDPR comunicou que lhe foram atribuídos cerca de 127MW num concurso em Espanha, mais concretamente na Região de Aragón. A fatia reservada à EDPR representa cerca de 11% do montante global do concurso (1.200MW).

A empresa prevê que o processo de licenciamento destes MW e o desenvolvimento destes projectos só estejam concluídos após 2013.

Na nossa avaliação, em Espanha consideramos que a empresa instalará cerca de 600MW entre 2011 e 2015, a um ritmo médio anual de 120MW, pelo que os MW ganhos no âmbito deste concurso acabam por ser um contributo para a continuidade do crescimento em Espanha.

Vanda Mesquita
Analista de Acções
Millennium investment banking

Sector de Media

Segundo o programa do Governo, o grupo RTP deverá ser reestruturado para reduzir os custos com o objectivo de preparar o processo de privatização.

A privatização de um dos canais será feita oportunamente e em momento a definir face às condições do

mercado.

Na prática não é definido qual dos canais será privatizado nem é apontada uma data concreta, o que abre espaço a que tal venha a ocorrer numa fase de crescimento do mercado publicitário, minimizando assim um eventual impacto negativo de aumento de oferta do mercado publicitário.

Esta decisão acaba por resultar numa posição intermédia entre as posições do PSD (privatizar rapidamente) e do PP (opõe-se à privatização).

Acreditamos que uma possível privatização da RTP é uma medida negativa para o sector de Media. Assumindo que o canal estatal irá aumentar a publicidade de 6 minutos / hora para 12 minutos / hora (em linha com a situação dos canais privados SIC e TVI) tal corresponderá a um aumento de 20% na oferta da publicidade em TV (30 minutos / hora para 36 minutos / hora), levando a uma queda dos preços da publicidade em TV e consequentemente pressionando em baixa o preço da publicidade nos restantes meios (imprensa, rádio, ...).

Audiências de Junho

Foram reveladas as audiências de Junho, mantendo inalterada a liderança da TVI, embora mostrando alguns sinais de desgaste ao longo do dia e em *prime-time*.

Destaque-se a continuação da redução da vantagem da TVI sobre a SIC, a qual se situa actualmente nos 2% e atingia cerca de 10% em 2009.

A SIC manteve o 2º lugar, destacando-se a forte subida no *prime-time*, beneficiando dos bons números das novelas e do *reality show* "Peso Pesado".

Os canais Cabo mantiveram o 3º lugar das audiências (recuperaram na 2ª quinzena do mês após o início das férias escolares), mantendo-se a SIC Notícias na liderança. Entre os canais de notícias, destaque-se a ultrapassagem da TVI24 à RTPN, beneficiando de um maior dinamismo e de mudanças no departamento de informação no canal de notícias da TVI.

Reiteramos as nossas recomendações de:

Cofina: Compra, Risco Alto, Preço Alvo final de 2011 0,90 EUR

Media Capital: Sem recomendação, Preço Alvo final de 2011 3,70 EUR

Impresa: Sob revisão.

Para mais informação consulte "*Snapshot: Media Sector - Audience Shares June11 - SIC/Impresa shows strong numbers in prime-time*".

João Flores,
Analista de Acções
Millennium investment banking

Impresa

Sob revisão

Segundo comunicado interno da Impresa, a empresa revelou uma série de novas medidas de contenção de custos.

Estas decisões visam antecipar e combater os efeitos da crescente deterioração da situação económica portuguesa, em geral, e do mercado publicitário, em particular.

O Grupo avançou com um processo de rescisões amigáveis (realizado na SIC e GMTS, durante o mês de Junho), a que se seguiu um processo similar na Impresa Publishing.

De acordo com o comunicado, os objectivos globais definidos foram atingidos, tendo a Impresa chegado a acordo com um total de 40 trabalhadores.

Além disso, os membros da Comissão Executiva e do Conselho de Administração da Impresa decidiram propor a redução voluntária, em 10% dos seus vencimentos brutos entre Setembro de 2011 e Dezembro de 2012. Todos os trabalhadores que auferam salários acima dos cinco mil euros são convidados a aderir a esta iniciativa, contribuindo assim para reduzir os custos com pessoal.

Estas medidas juntam-se a uma reestruturação da área Digital além da simplificação das estruturas em outras áreas.

Seguindo a imprensa, estas medidas vão permitir uma poupança de aproximadamente 2 milhões EUR durante o ano de 2012.

Tal como já tínhamos referido em anteriores relatórios, o cenário mais provável para a Impresa seria a adopção de medidas adicionais de corte de custos, face ao degradar do mercado publicitário em geral e aos riscos de quedas adicionais do mercado.

Consideramos potencialmente positivas estas medidas, as quais permitirão contrariar a degradação dos resultados operacionais.

A recomendação da Impresa encontra-se sob revisão.

João Flores
Analista de Acções
Millennium investment banking

Mota-Engil

Manter, Risco Alto, Preço Alvo final de 2011 1,60 EUR

Actualizámos a nossa avaliação de Mota-Engil, revendo em baixa o Preço Alvo de 2,75 EUR final de 2011 para 1,6 EUR final de 2011 e a recomendação de Compra para Manter.

A revisão da avaliação deve-se a melhoria nas estimativas, cerca de 42 cêntimos de impacto positivo e um aumento no retorno anual exigido, cerca de 1,57 EUR de impacto negativo.

A alteração no custo do capital deve-se essencialmente ao aumento do risco país (Portugal) que se manifesta no alargamento entre as taxas a que a Alemanha pede emprestado e Portugal.

Para mais informação consulte "*Company update - Higher Cost of Equity Mota Engil*".

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

BES

Compra, Risco Alto, Preço Alvo final de 2011 3,60 EUR

O BES anunciou a recompra parcial de acções preferenciais e subordinadas que tiveram um impacto no rácio Core Tier 1 (CT1) de 15pb.

O BES irá posteriormente trocar o remanescente por uma emissão de dívida a 5 anos (MS+430bp).

Na nossa opinião, o motivo por detrás desta operação relaciona-se com a realização de mais-valias com impacto no CT1 e também com o facto de estas emissões não serem elegíveis para capital no enquadramento de Basileia 3.

Assumindo um desconto de 40% sobre esta dívida, que totaliza 1.600 milhões EUR, e assumindo que a operação de troca que será lançada sobre o remanescente irá ter uma aceitação de 50% e efectuada com o mesmo desconto, o impacto adicional sobre o CT1 seria de cerca de 25bp.

Assim sendo, partindo do CT1 no final do 1º trimestre de 2011 (7,9%) e assumindo os mesmos RWA's, o CT1 subiria para 8,3%.

Rita Silva
Analista de Acções
Millennium investment banking

Planos de capitalização da banca

De acordo com o Jornal de Negócios, os planos de financiamento e capitalização que os bancos entregaram ao Banco de Portugal pressupõem que:

(1) As instituições financeiras podem voltar ao mercado no final de 2013 e que até lá possam manter um nível elevado de financiamento junto do BCE.

Ficou assim definido que os bancos podem ser autorizados a manter uma exposição ao BCE equivalente a mais de dez vezes as reservas de caixa. Posteriormente, entre 2015 e 2016, o nível de exposição ao BCE terá de ser no máximo de metade do valor máximo autorizado nos primeiros dois anos. O BES no final de 2010 tinha cerca de EUR500mn de reservas de caixa e no final do 1º trimestre de 2011 cerca de 5.65mil milhões EUR de exposição ao BCE com o objectivo de reduzir até cerca de 4 mil milhões EUR até final de 2012, totalmente compatíveis com os objectivos acima propostos. Por seu lado, o BPI no final do 1º trimestre de 2011 não tinha exposição ao BCE. De qualquer forma, as reservas de caixa ascendiam a 290 milhões EUR no final de 2010, o que daria uma folga de exposição de 2.9 mil milhões EUR ao BCE.

(2) No final de 2014 o rácio de transformação terá de ser no máximo de 120%. A mesma notícia adianta ainda que alguns bancos deverão aproveitar para reforçar o nível de provisões, criando almofadas que servirão para fazer face à previsível deterioração económica do país.

(3) Rácio de capital Core Tier 1 seja de pelo menos 9% até final de 2011 e pelo menos 10% até final de 2012, em linha com o definido pelo memorando da Troika.

(4) Rácio de financiamento estável (relação entre recursos e activos) terá de ser de 100% até ao final de 2014. Este rácio já havia sido definido no enquadramento de Basileia 3, juntamente com os novos rácios de capital, não constituindo novidade.

Rita Silva
Analista de Acções
Millennium investment banking

Portugal Telecom

Compra, Risco Médio, Preço Alvo final de 2011 8,30 EUR

A Portugal Telecom convocou uma Assembleia Geral para o próximo dia 26 de Julho, a pedido do Estado Português, com o objectivo de suprimir os direitos especiais relativos às acções detidas pelo Estado,

conhecidas como *golden share*.

A supressão da *golden share* do Estado na PT é uma das medidas previstas no acordo com a *troika* e para que aconteça é necessário que entretanto seja modificada a lei em vigor.

O fim da *golden share* é positivo para a PT e já era antecipado há algum tempo.

Alexandra Delgado
Analista de Acções
Millennium investment banking

BPI

Compra, Risco Alto, Preço Alvo final de 2012 1,40 EUR

Actualizamos as nossas estimativas de BPI. O preço-alvo foi reduzido de 1,55 EUR (final 2011) para 1,40 EUR (final 2012).

O potencial de valorização de 38% confere-lhe uma recomendação de Compra (Risco Alto).

Na sequência da divulgação dos resultados do 1º trimestre de 2011 afinámos as estimativas bem como a actualização do custo de capital (uma vez que as taxas de juro em Portugal subiram significativamente desde a nossa última revisão de estimativas) para além de termos passado o Preço Alvo do final de 2011 para final de 2012.

A actualização do custo de capital teve um impacto negativo de 20c/acção; o *roll-over* para 2012 um impacto positivo de 15c/acção; mudanças de estimativas um impacto negativo de 10c/acção. Estas últimas dizem respeito, essencialmente, ao (a) consumo de capital necessário para atingir um rácio de Core Tier 1 de 10% e (b) redução das estimativas de custos de forma a reflectir o esforço de corte de custos que nós acreditamos que o BPI vai fazer como forma de compensar a redução de receitas.

Acreditamos que o desempenho das acções do BPI tem reflectido a sua exposição à dívida dos países periféricos (Portugal 2,6 mil milhões EUR, Itália mil milhões EUR, Grécia 325 milhões EUR e Irlanda 283 milhões EUR) em vez dos seus fundamentais.

As perdas latentes relativas a este *portfolio* de obrigações era de 900 milhões EUR (1º trimestre 2011) que, se reconhecido através da demonstração de resultados iria ter um impacto negativo em cerca de 340pb no CT1 (ou 120bp considerando apenas a dívida grega).

No entanto, no nosso entendimento, se o BPI transferisse esses títulos da sua carteira de "disponíveis para venda" para "detidos até à maturidade", esse impacto poderia ser minimizado caso ocorresse um evento de crédito.

Continuamos da opinião que o BPI continua a ter algumas características muito positivas que o diferenciam de outros bancos: perfil de baixo risco (custo do risco de crédito tem sido historicamente um dos mais baixos do sistema bancário português); bastante expostos a Angola (elevado potencial de crescimento); sem exposição ao BCE; rácios de solvabilidade confortáveis (CT1 de 9%) e uma posição de liquidez relativamente confortável.

Rita Silva
Analista de Acções
Millennium investment banking

Brisa

Compra, Risco Baixo, Preço Alvo final de 2011 5,10 EUR

De acordo com a informação divulgada dia 1 de Julho, a Brisa detém 40 679 540 acções próprias, que correspondem a 6,78% do capital social.

É importante salientar que a Brisa acelerou este programa de compra de acções próprias depois da venda da CCR, concluída no final do ano passado. Desde que esta nova fase de compra de acções se iniciou a 11 de Janeiro de 2011, a Brisa comprou 16 915 861 acções, 2,81% do capital com uma média diária de cerca de 147 00 acções.

A este ritmo a empresa deverá atingir o nível dos 10% em cerca de 6,5 meses ou meados de Janeiro de 2012, cerca de 12 meses depois de ter iniciado o programa.

O montante dispendido, assumindo que as compras foram ao preço médio, foi cerca de 81 milhões EUR, com uma perda potencial de 10 milhões EUR vs. o preço actual, portanto não relevante na avaliação da Brisa.

Entrevista do CFO da Brisa

A entrevista do CFO (responsável pelo pelouro financeiro) na Reuters na semana passada confirmou, somente, o que já por diversas vezes tinha sido afirmado pela administração da empresa, nomeadamente o pagamento de 0,31 EUR em dividendos nos próximos 4 anos.

Fora do negócio das auto-estradas em Portugal a Brisa somente tem interesse na privatização da ANA e está disponível para alterar os contractos de concessão das auto-estradas desde que os interesses dos accionistas da Brisa estejam protegidos.

Continuamos a acreditar que a empresa será um importante elemento na reestruturação do sector que está francamente subcapitalizado e a empresa depois da venda da CCR e a reestruturação da BCR está obviamente preparada para adicionar activos de auto-estradas ao seu portfolio.

António Seladas, CFA
Millennium investment banking

[Topo](#) 

Serviço de Alertas

Esteja sempre atento para não perder oportunidade de Investimento

Por SMS ou email, subscreva o serviço de **Alertas** e receba a informação sobre:

- **Cotações dos Títulos do PSI 20**
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,125 EUR + IVA. Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

[Topo](#) 

 Mercados

[Recomendações e Price Targets](#)

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a acção BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (Eur)
BBVA	25-05-2011	Underperform	0,49
Goldman Sachs	19-05-2011	Neutral	0,50
BPI	17-05-2011	Hold	0,57
Macquarie	13-05-2011	Underperform	0,44
KBW	27-04-2011	Underperform	0,50
Nomura	11-04-2011	Neutral	0,70
Santander	31-03-2011	Hold	0,65

Portugal

Título	Último Preço* (Eur)	Preço Alvo final '11 (Eur)	Potencial Valorização	Recomendação	Risco
BCP ¹	0,40	-	-	-	-
BES ⁴	2,63	3,60	37%	Compra	Alto
BPI	1,02	1,55	53%	Compra	Alto
Portugal Telecom	6,85	8,30	21%	Compra	Médio
Zon Multimedia	3,21	4,90	53%	Compra	Médio
Sonaecom	1,51	2,05	36%	Compra	Alto
Impresa ³	0,68	-	-	-	-
Media Capital ²	1,00	3,70	270%	-	-
Cofina	0,48	0,90	88%	Compra	Alto
Novabase	2,75	4,40	60%	Compra	Alto
EDP	2,50	3,35	34%	Compra	Baixo
EDP Renováveis	4,58	6,25	37%	Compra	Baixo
REN	2,44	3,40	39%	Compra	Baixo
Brisa	4,16	5,10	22%	Compra	Baixo
Sonae	0,73	1,10	51%	Compra	Médio
Semapa	7,46	9,90	33%	Compra	Alto
Sonae Capital	0,30	0,46	54%	Compra	Alto
Jerónimo Martins	13,29	13,85	4%	Manter	Médio
Sonae Industria	1,35	3,30	144%	Compra	Alto
Altri	1,45	1,60	10%	Compra	Alto
Portucel	2,29	2,60	14%	Compra	Médio
Cimpor	5,30	6,90	30%	Compra	Médio
Mota-Engil	1,57	1,60	2%	Manter	Alto
Martifer ⁵	1,38	1,60	16%	Compra	Alto
Galp Energia	16,25	17,30	6%	Manter	Alto

(1) Restrito

(2) Sem recomendação devido a reduzida dispersão bolsista

(3) Sob revisão

(4) Preço Alvo Fim 2012:

(5) Dados financeiros relativos a 2009, 2010 e 2011

*Valores à data de 01/07/2011

Europa

Empresa	Revisão	De(Eur)	Para(Eur)	Entidade
BNP Paribas	Recomendação		Added to most Preferred Banks	Bank of America
Lloyds	Recomendação		Added to most Preferred Banks	Bank of America
Accor	Recomendação	Neutral	Outperform	Exane BNP
Lagardere	Recomendação		Added to Most Preferred Media	UBS
Lagardere	Recomendação	Neutral	Buy	UBS
Prudential	Recomendação	Neutral	Buy	Goldman Sachs
Akzon Nobel	Recomendação	Buy	Hold	Unicredit
Akzon Nobel	Recomendação	Buy	Neutral	UBS
HSBC	Recomendação		Added to Least Preferred Banks	Bank of America
KBC	Recomendação		Added to Least Preferred Banks	Bank of America
Unicredit	Recomendação		Added to Least Preferred Banks	Bank of America
Deutsche Bank	Recomendação		Removed from Most Preferred Banks	Bank of America
Popolare Milano	Preço Alvo	2,00	1,40	Citigroup
TomTom	Preço Alvo	6,20	3,50	Nomura
Carlsberg	Recomendação	Outperform	Neutral	Exane BNP
Akzon Nobel	Preço Alvo	63,00	56,00	ING
Aviva	Recomendação	Buy	Neutral	Goldman Sachs
Glencore	Preço Alvo		600,00	Credit Suisse
Glencore	Recomendação	Not Covered	Buy	Citigroup
Glencore	Preço Alvo		570,00	Citigroup
Glencore	Recomendação	Not Covered	Overweight	Morgan Stanley
Glencore	Preço Alvo		604,00	Morgan Stanley
Glencore	Recomendação	Not Covered	Buy	Bank of America
Glencore	Preço Alvo		575,00	Bank of America
Glencore	Recomendação	Not Covered	Buy	UBS
Glencore	Preço Alvo		630,00	UBS
Enel	Recomendação	Hold	Buy	Unicredit
Enel	Preço Alvo		4,80	Unicredit
Allianz	Recomendação	Equal Weight	Overweight	Morgan Stanley
Carrefour	Recomendação	Not Covered	Neutral	Nomura
Credit Suisse	Recomendação	Buy	Add	Commerzbank
Credit Suisse	Preço Alvo	49,00	40,00	Commerzbank
UBS	Preço Alvo	20,00	17,00	Commerzbank
Aviva	Recomendação	Buy	Hold	Deutsche Bank
Aviva	Preço Alvo		480,00	Deutsche Bank
Tom Tom	Recomendação	Overweight	Equal Weight	Barclays
Akzo Nobel	Recomendação	Buy	Hold	Citigroup
Zurich Financial	Recomendação	Overweight	Equal Weight	Morgan Stanley
MAN	Recomendação	Buy	Hold	Unicredit
Vodafone	Recomendação	Hold	Buy	RBS
Vodafone	Preço Alvo	175,00	190,00	RBS

Xstrata	Recomendação	Not Covered	Buy	Societe Generale
SabMiller	Recomendação	Sell	Hold	ING
GDF	Recomendação		Added to "Most Preferred" List	UBS
Iberdrola	Recomendação	Overweight	Neutral	JP Morgan
RWE	Recomendação		Added to "Least Preferred" List	UBS
Iberdrola	Recomendação		Added to "Least Preferred" List	UBS

Fonte: Millennium investment banking

[Topo](#) 



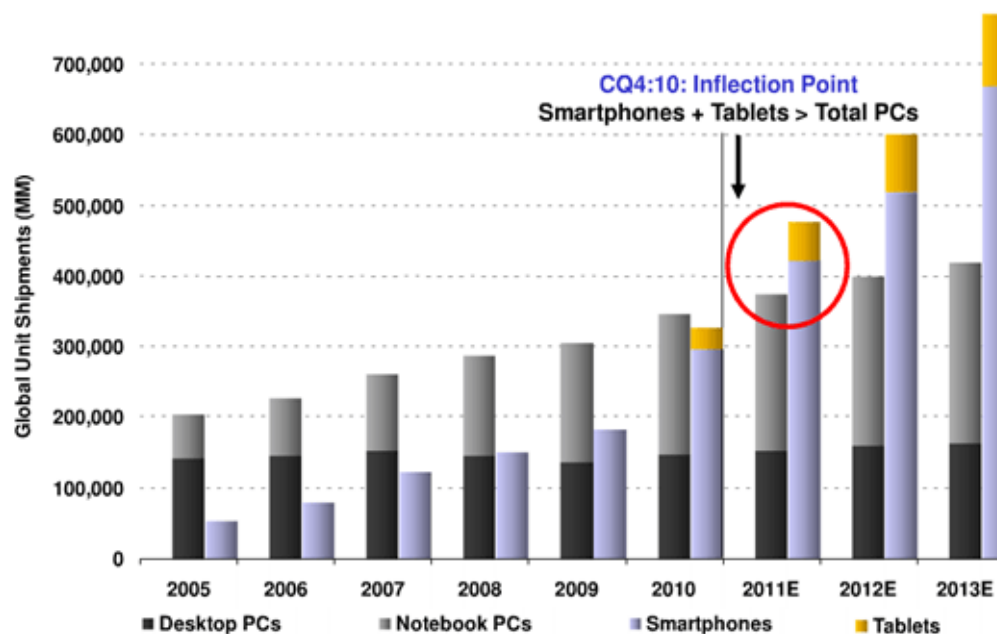
Esta semana...

A Bolsa na palma da mão - App MBolsa

Smartphones, uma nova ferramenta de negócio

Em 2011, a venda de *smartphones* e *tablets* superou, pela primeira vez, a venda de computadores e *notebooks*.

Global Unit Shipments of Desktop PCs + Notebook PCs vs. Smartphones + Tablets
2005-2013E



Data and Estimates as of 2/11
 Notebook PCs include Netbooks
 Fonte: Katy Huberty, Ehud Gelblum, Morgan Stanley Research

Em Portugal, a taxa de penetração dos telemóveis há muito que ultrapassou os 100%, o que significa que existem mais equipamentos do que habitantes.

A utilização da Internet no telemóvel continua a crescer, sobretudo entre os utilizadores mais jovens (utilizadores com idades compreendidas entre os 16 e 44 anos representam cerca de 75% dos utilizadores de internet no telemóvel a nível mundial¹). Este crescimento deve-se essencialmente a:

- Rapidez das redes 3G actualmente disponíveis;
- Evolução da tecnologia a nível dos *smartphones* que são hoje um instrumento de trabalho e de entretenimento;
- Crescente oferta de *smartphones* com preços cada vez mais acessíveis;
- Operadoras móveis oferecem pacotes de acesso à Internet cada vez mais agressivos.

Mais do que uma tendência, o Mobile é hoje uma realidade que pode e deve ser explorada tendo em conta as oportunidades e as potencialidades que acarreta.

Mantendo o perfil inovador que caracteriza o Millennium bcp e após 1 ano do lançamento da primeira aplicação de banca móvel, voltámos a Reinventar a Mobilidade com o lançamento de uma nova aplicação de investimentos - a **App MBolsa**.



Nome	Cotação	Variação %
Europa		
PSI20	7768,15	+0,58
AEX-INDEX	361,54	+0,14
IBEX-35	10511,10	+0,35
DAX	7536,91	+0,47
BEL20	2727,76	-0,18
FTSE 100	6017,23	-0,02

A oferta cada vez mais diversificada de soluções financeiras que se adaptem às necessidades dos Clientes, bem como a facilidade e comodidade de acesso ao Banco, é, e tem sido, uma prioridade do Millennium bcp.

O lançamento da App MBolsa representa, uma vez mais, uma inovação no mercado bancário português. Com esta ferramenta, os investidores do Millennium bcp poderão, não só, acompanhar a evolução dos mercados, mas também, dar ordens de compra e venda, de forma segura, não perdendo oportunidades de investimento.

A App MBolsa permite consultar:

- Os principais índices accionistas mundiais;
- As cotações de títulos das principais bolsas mundiais;

- A Carteira de Títulos;
- A situação das ordens de Bolsa;
- As ordens de Bolsa em curso, do dia e da última semana;
- A evolução gráfica dos títulos das principais bolsas mundiais *intraday*, 1 semana, 1 e 3 meses, 1 e 5 anos.



E negociar:

- Realizar ordens de compra e venda de acções nacionais (PSI20 e *Euronext Lisbon*);
- Anular ordens de Bolsa.

A App MBolsa está disponível para *download*, sem custos, na "App Store", para todos os Clientes que detenham um equipamento iPhone, iPad ou iPod Touch e que tenham a App Millennium instalada num deles.

Experimente! Instale a App MBolsa e tenha a Bolsa na palma da mão.

Em alternativa, tem também ao seu dispor o serviço **Mobile SMS**², compatível com todos os telemóveis do mercado, através do qual pode consultar cotações de títulos, ordens de Bolsa em curso, anular ordens, dar ordens de compra e venda de títulos do PSI20, entre outras operações. Conheça todas as vantagens deste serviço na área de Mobile do site do Millennium bcp.

Acompanhe-nos na página Millennium Mobile no Facebook e fique a par de todas as novidades!

(1) Fonte: Digital River, 2009

(2) O **Mobile SMS** tem que ser previamente activado no site do Millennium bcp e o Banco cobra uma comissão de 15 cêntimos (IVA incluído) por Consulta e 25 cêntimos (IVA incluído) por Transacção. iPhone, iPad, iPod Touch and iTunes are trademarks of Apple Inc.

Equipa de Investimentos
millenniumbcp.pt

Topo 

Top 5 rendibilidade (últimos 12 meses)

	Rendibilidade	Classe de Risco
1º Pictet Biotech EUR	30,15%	(5)
2º Morgan Stanley European Property	28,74%	(4)
3º BlackRock US Flexible Equity	28,57%	(5)
4º BlackRock World Mining	22,82%	(6)
5º BlackRock World Energy	22,06%	(5)

Top 5 subscrições (semana de 2011/06/27 a 2011/07/01)

- 1º Millennium Eurocarteira
- 2º BlackRock World Mining
- 3º Schroder Greater China
- 4º Millennium Mercados Emergentes
- 5º Millennium Acções Portugal

As rendibilidades apresentadas foram actualizadas e calculadas tendo por base o valor da unidade de participação em euros, à data de 2011/07/01 de acordo com os regulamentos da CMVM, tendo por base as seguintes datas de início: 2010/07/01 para um ano. Toda a informação relativa aos Fundos mencionados pode ser consultada em www.millenniumbcp.pt.

Corresponde à Classe de Risco para o período de 1 ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 6 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efectuado durante a totalidade do período em referência.

Fonte: Interactive Data

[Topo](#) 

★★★★☆ Ranking

Ranking de Certificados

Top rendibilidade (últimos 12 meses)

Os mais rentáveis		Os menos rentáveis	
BRENT	54,51%	Banca	0,57%
Value & Growth US	31,34%	PSI20	4,47%
S&P 500	30,40%	Telecomunicações	7,16%
EPRA Europa	29,63%	NIKKEI225	7,36%
Recursos Naturais	29,39%	Utilities	7,86%

Top 5 negociação (semana de 2011/06/27 a 2011/07/01)

- 1º Certificado DAX
- 2º Certificado S&P 500
- 3º Certificado EURO STOXX 50
- 4º Certificado BRENT

Siga-nos no Facebook nas páginas: [Millennium Mobile](#) e [Millennium Sugere](#)

DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1 - O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, directa ou indirectamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2 - O Millennium bcp, tem por norma, não efectuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela (s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de rectificação ao sentido original da recomendação de investimento, efectuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3 - A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela (s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efectuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do millenniumbcp.pt seleccionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium BCP Gestão de Activos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4 - Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S. A. (Millennium bcp).

5 - O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.

6 - Recomendações:

Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7 - Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos.

9 - Normalmente, actualizamos as nossas valorizações entre 6 e 18 meses.

10 - O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respectivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem acções das empresas por eles cobertas.

11 - O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12 - O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13 - As opiniões expressas acima, reflectem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.

15 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

- O grupo BCP detém mais de 2% da Cimpor.

- O grupo BCP detém mais de 2% da Sonaecom.

- O grupo BCP detém mais de 2% da Cofina.

- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (actualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.

- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (actualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.

16 - Recomendações s/empresas analisadas pelo Millennium bcp (%)

Recomendação	Jun-11	Mar-11	Dez-10	Set-10	Jun-10	Mar-10	Dez-09	Dez-08	Dez-07	Dez-06	Dez-05	Dez-04
Comprar	76%	79%	79%	79%	77%	70%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	14%	14%	7%	11%	7%	11%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	7%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	4%	4%	7%	3%	0%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	10%	4%	11%	4%	13%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	2,2%	1,1%	6,3%	-13%	-4%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI20	7.324	7.753	7.588	7.508	7.066	8.102	8.464	6.341	13.019	11.198	8.619	7.600

PREVENÇÕES ("DISCLAIMER")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exactidão, veracidade, validade e actualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respectivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, directa ou indirectamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo susceptíveis de conhecimento de terceiros.

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 6.064.999.986 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa colectiva 501 525 882